



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PEDRO PAZ MONTEIRO JUNIOR

MATRICIAMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO
2019

PEDRO PAZ MONTEIRO JUNIOR

MATRICIAMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

SÃO PAULO
2019

Resumo

Atualmente nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Rio Grande da Serra-SP não são desenvolvidos processos de matriciamento na Saúde Mental, assim como não tem protocolos de atendimento padronizado para o atendimento ambulatorial. Tendo assim a necessidade de criar juntamente com a Equipe Multidisciplinar um projeto de intervenção que consiste em utilizar todos os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) vinculando-os também com os profissionais do CAPS I de forma estratégica e operacional. Viabilizando também a capacitação da equipe multidisciplinar para melhor atender a demanda de forma coerente, evitando assim problemas na condução do projeto, e não se esquecendo de também trazer a educação para a população atendida nos grupos de conscientização sobre Saúde Mental. Trazendo assim, de forma simples, a melhora do atendimento dos pacientes que necessitam do atendimento na Saúde Mental e também na promoção de Saúde, como consequência a prevenção das patologias mentais seria executada.

Palavra-chave

Saúde Mental. Equipe Multiprofissional. Matriciamento.

Introdução

Desde a criação da Atenção Primária à Saúde (APS), a necessidade de compactuar os atendimentos juntamente com a real necessidade da população atendida vem sendo um grande desafio para melhor atender o público de pacientes dentro da área de saúde compreendida, assim como em ALMA-ATA (1978).

Para isso temos o surgimento de uma ferramenta e/ou método de introduzir o cuidado ao paciente de forma coerente, surge então o matriciamento: “matriciamento ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011, p. 13).

Como diz FIGUEIREDO E CAMPOS (2009) O Apoio Matricial não se restringe apenas em encaminhar o paciente aos especialistas, ele tem como objetividade utilizar a equipe interdisciplinar em saúde, o suporte técnico especializado, para um atendimento melhor qualificado e ampliado dentro de suas diretrizes.

Para que possamos compreender o Matriciamento da Saúde mental dentro da Atenção Primária, temos que ter em vista que o apoio matricial necessita estar vinculado diretamente com ambos, tanto com a Atenção Primária à Saúde (APS) quanto com a Saúde Mental e sua equipe (GASTÃO WAGNER CAMPOS, 1999).

Se a doença é colocada entre parênteses, o olhar deixa de ser exclusivamente técnico, exclusivamente clínico. Então é a pessoa o objetivo do trabalho e não a doença. Desse modo, a ênfase não é mais colocada no processo de cura, mas no processo de invenção de saúde e de reprodução social do sujeito. A desinstitucionalização, nesse contexto, faz com que se veja que o problema da doença não é uma questão exclusivamente científica, mas é também um problema técnico, normativo, social e existencial. Assim, a instituição inventada torna-se o conjunto de possibilidades de produção de vida e de reprodução social (AMARANTE, 1996, p. 104).

Objetivos (Geral e Específicos)

Promover propostas para o Matriciamento na Saúde Mental dentro da realidade do município de Rio Grande da Serra-SP na Atenção Primária, visando ofertar através deste um corpo de estudo para possíveis medidas e soluções no âmbito da Saúde Mental para o melhoramento dos pacientes que necessitam dos serviços prestados.

♦ Estimular a interdisciplinaridade dentro do SUS e suas divisões, fazendo com que outros profissionais além dos do CAPS I (Centro de Apoio Psicossocial I) entrem em comum acordo para o tratamento e profilaxia.

2. Desenvolver estratégias para um fluxo de atendimentos organizado e que melhor atenda o usuário

3. Viabilizar maior qualidade no atendimento primário e menor quantidade de encaminhamentos para CAPS I com a capacitação da equipe multidisciplinar.

Método

Para a implantação do Matriciamento na Saúde Mental iniciaremos a intervenção de melhora na UBS do Centro, localizada na Rua Prefeito Cido Franco, 500 Vila Arnoud no município de Rio Grande da Serra-SP; e posterior a isso abrangir outras unidades básicas de saúde quando o projeto piloto estiver sendo executado da forma correta

O nosso público alvo está nos pacientes que buscam o serviço de Atenção Primária com as queixas características de Saúde Mental; desde o público infantil até o adulto.

As ações previstas para este projeto consistem em adequar o serviço da Atenção Básica para o da saúde mental, e isso poderá ser feito de diversas formas:

Realizar bimestralmente reuniões de equipes com os profissionais da UBS (unidade básica de saúde) que visam a capacitação dos profissionais envolvidos nessa empreitada;

Ter o auxílio direto do CAPS I caso alguma emergência em atendimento psiquiátrico seja necessária durante o processo de matriciamento.

Realizar grupos de conscientização com os pacientes sobre temas relacionados à saúde mental em cada unidade básica de saúde, visando promover a prevenção e a educação dentro dos temas selecionados.

Selecionar os pacientes dentro do grupo de saúde mental por meio de visitas domiciliares e durante o acolhimento médico dentro da unidade.

Para a avaliação e monitoramento de todas essas ações devemos promover o controle por meio de uma ficha de evolução clínica, onde desde o enfermeiro que faz o acolhimento até o médico que irá atender esses pacientes irão desenvolver a evolução de cada paciente desde o seu acolhimento até o encaminhamento para serviços de atenção secundária e/ou terciária; os profissionais envolvidos tragam os casos mais complexos e a relação de pacientes e atendimentos prestados dentro da saúde mental.

O enfermeiro e o médico deverão dar esse relatório final dos pacientes que foram atendidos e a estatística de fluxo de atendimento dentro de sua área de saúde.

Resultados Esperados

Melhoria no atendimento da Atenção Primária a Saúde dentro da Saúde Mental;

Diminuição de encaminhamentos para os serviços de Atenção Secundária a Saúde;

Promover a educação e conscientização tanto dos profissionais da equipe multidisciplinar quanto da população atendida para a Saúde Mental dentro da realidade da Atenção Primária à Saúde (APS).

Referências

AMARANTE, Paulo. “Novos Sujeitos, Novos Direitos: o debate em torno da reforma psiquiátrica”. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 11 (3), jul-set, 1995b. p.491-494.

CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e Administração de Pessoal: Considerações sobre modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: Merhy, E.E. & Onocko, R. (orgs.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 2ª edição, 2006.

FIGUEIREDO, M. Saúde mental na atenção básica: um estudo hermenêutico-narrativo sobre o apoio matricial na rede SUS-Campinas/SP. **Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva)**. Universidade Estadual de Campinas/SP, 2006.